

Pastor alerta pais sobre filhos envolvidos com bruxaria

FG News

Enviado por: folhagospel

Enviado em: 20-04-2017

Ashley Mortimer é uma das bruxas mais conhecidas de sua comunidade. Ela disse que seus pais, que são cristãos, não se importaram tanto quando contou para eles sobre sua nova religião, porque consideraram a prática de Wicca aceitável. "Pelo menos você tem uma fé", disse sua mãe na época.



300) this.width=300" />Hoje Ashley é diretora do Centro de Estudos Pagãos, conselheira da Fundação Doreen Valiente e membro proeminente da comunidade pagã local e nacional, incluindo a Nottingham Pagan Network, Pagan Pride e Nottingham Emphyrean, além de ser representante da federação pagã, de acordo com seu site.

Mas ela foi criada com pais que sempre fizeram parte da igreja evangélica, na Inglaterra. "Eu sabia que não seria popular, os adolescentes têm uma preocupação com essas coisas", disse ela ao The Independent. "E eu me lembro de ter ouvido de meus pais: 'Nós não queremos ritos pagãos nesta casa!'"

Depois que a irmã de Ashley se revelou atea, seus pais readaptaram a visão sobre as novas práticas em casa. "Acho que minha mãe ganhou alguma perspectiva quando minha irmã se declarou atea. Minha mãe havia me dito: 'Pelo menos você tem fé, mesmo que seja um pouco equivocada'. Ela é muito pragmática em relação à fé", ressaltou.

Um perigo próximo demais

Sites como o "ThoughtCo" encorajam os pais a não se preocuparem se uma criança começa a experimentar rituais pagãos ou a brincar com bruxarias. "Primeiramente, compreenda que alguns adolescentes vêm ao paganismo porque soa como uma maneira de divertimento, de rebelar-se contra os pais", diz o site.

Afinal, o que poderia ser mais irritante para os pais do que fazer com que a pequena Susie (boneca) apareça na casa da avó usando um pentagrama gigante e anunciando: "Eu sou uma bruxa, e eu faço feitiços". Para as crianças que caminham para o paganismo como forma de rebelião, as chances de crescer longe do cristianismo são grandes.

Ex-bruxa

Beth Eckert, que praticou feitiçaria antes de se converter a Jesus, diz que enquanto era membro do Wicca e tinha atitudes pagãs, isso a oferecia uma falsa sensação de segurança. "Quando você pratica a Wicca e o paganismo, você está concentrando sua energia no poder do eu, dando a si mesmo o senso de que você controla as circunstâncias da vida e as pessoas ao seu redor", comentou.

"Quando isso não funciona, você começa a procurar um poder maior, que é realmente o poder das forças espirituais ocultas", disse a ex-bruxa. "Uma vez que você aproveita o poder das forças espirituais ocultas, você está alinhando sua alma com elas e dando-lhes acesso completo ao seu ser, para fazer o que quiserem", alertou.

"Wicca e paganismo é a prática de busca de poder e significado na vida para aqueles que estão perdidos e machucados, e é a maneira que o diabo tem de enganar essas pessoas", ressaltou.

Alerta aos Pais

O pastor William G. Wells, da Convenção Batista do Sul diz que os pais devem ter uma responsabilidade tripla. Por que os adolescentes são atraídos pela Wicca? O pastor acredita que é o "apelo de ter 'informações privilegiadas' sobre como o mundo funciona nos bastidores, e obter poder que os outros não têm. Alguns adolescentes se sentem impotentes e sozinhos e procuram ganhar algum tipo de vantagem sobre seus pais".

Para outros, Wicca é simplesmente uma moda, um segredo divertido compartilhado com amigos próximos. Independentemente da motivação, a Wicca continua a ser eficaz no fato de ter novos membros.

"Você precisa proteger sua família e não deixar que seus filhos se encontrem solitários, pois eles podem ser atraídos para o ocultismo. A Wicca se tornou o refúgio ideal para solitários, usuários de drogas e aqueles que lutam com a homossexualidade ou depressão. Então, se você acredita que seu filho está se envolvendo em bruxaria ou saindo com pessoas assim, procure a ajuda do pastor ou conselheiro da sua igreja", disse o pastor.

"Os pais cristãos têm um dever triplo no que diz respeito à feitiçaria: compreender a natureza da ameaça, proteger suas famílias da influência da bruxaria e, o mais importante, chegar aos adolescentes para evitar a perda de toda uma geração", finalizou.

Fonte: Guia-me